

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 2 DE MARÇO DE 1958

COLABORADORES:
DIVERSOS

NÚMERO 55

FATOS DA SEMANA

Ulisses

Assistimos, 2.ª feira passada, ótimo filme, no «Cine Independência» — Ulisses.

Há tempos, assistimos no T. B. C. em São Paulo — «Antigone».

Pena é que, em «Antigone» de Sofocles, tradução de Guilherme de Almeida, não haja, assim, uma espécie de prelúdio.

A tragédia se desaba como tempestade sem aviso, sem clarões simultâneos. Quem não conhece as raízes da lenda e seus principais personagens — Laio, Jôgasta e E'dipo — sente apenas a encenação, mas não a substância escura que presidiu o horror do parricida, a decifração da Esfinge, o suicídio e o fratricídio. Assim, também no Ulisses de 2.ª feira. Vimo-lo e sentimo-lo do meio para o fim. Que pena!

Incendia-se, após dez anos de luta renhida, a cidade de Troia. Luminárias trágicas, a escuridão é vencida pelos archotes, sombras tateiam, guerreiros se abatem ao tilintar das espadas e é de se imaginar, mesmo dentro do quadro mitológico, que outro inferno dantesco aí, então, dominará.

Fuge Eneas, levando às costas, seu velho pai Anquizes e segurando pela mão seu filho Ascanio. Toma a direção de Cartago, onde narra a Dido a derrota troiana.

Vitorioso Agamenon leva, Cassandra a pitonisa, como presa de guerra. Menelau recupera sua Helena, causadora da mais célebre jornada cantada por Homero.

Entretanto, a figura lendária de Ulisses é toda feita de bravura e de astúcia. Muitos são os episódios dos quais participará, para solucionar situações, antes da pugna troiana.

Designado para membro da comitiva que devia ir a Troia, reclamando do rei Priamo a devolução de Helena, raptada por seu filho Páris, eis que finge-se de louco, arando terra para plantar sal.

Palamedes, ardiloso também, manda colocar o infante Telemaco no local onde passaria o arado. Ulisses, vendo o filho, desvia a charra, o que provou seu bom estado mental.

De outra feita, foi Ulisses, quem descobriu, na corte de Lycomedes, Aquiles disfarçado de mulher.

Foi um dos que se colocaram dentro do cavalo de madeira para o embate final na companhia de Agamenon, Menelau, Ajax 1.º, Ajax 2.º e Diomedes. Ulisses é um dos mais célebres heróis do ciclo troiano.

Homero dedicou-lhe um livro Odisseia (Odisséu). Os portugueses dizem que depois de Ulisses ter transposto as colunas de Hercules (Gibraltar) fundara Lisboa (primitivamente — Uli's-bona).

Para aproveitar o espaço vamos dizer algo sobre a mitologia grega. É muito fácil esse estudo. A questão é metodizá-lo.

- 1 — Zeus
- 2 — Outros deuses e deusas
- 3 — Semi-deuses
- 4 — Gigantes
- 5 — Titãs
- 6 — Ciclope
- 7 — Heróis
- 8 — Oráculos.

Essa é a tropa de vanguarda da mitologia. A seguir vêm as nereidas e ninfas. As nereidas como seu nome indica, são filhas de Nereu, deus marinho. E (em número de cinquenta, formavam o sequito de Tetis.

As ninfas (mulher velada, noiva) naiades, protetoras dos campos e das fontes.

E, então, o genio grego, criando personagens, criou a lenda. E dentre elas a de Troia tem a maior ressonância. Entretanto, para se entender a guerra de Troia é necessá-

rio conhecer suas origens remotas desde quando Zeus fulminou Jazão, seu filho, porque este olhara para Electra sua esposa e uma das Pleiades. E' então que Dardanos foge para a Asia Menor onde é recebido pelo rei Teucro.

Aqui começa a aparecer o local — Troes ou Troia onde se deitara a vaca pintada. Depois vem os nomes de Iliion e Pérgamo e finalmente o reinado de Laomedonte e a construção dos muros da cidade por um deus expulso do Olimpo — Poseidon (Netuno).

Com a morte de Laomedonte surge a figura de Priamo, pai de Cassandra e de Heitor — e que, em segundas nupcias, se casara com E'cuba, filha do rei Dimas da Frigia. E'cuba tem um sonho: seu filho prestes a nascer daria motivos ao incendio de Troia. O oráculo confirma e a criança após seu nascimento é entregue ao escravo Asgelau que a leva para o alto do monte Ida, onde é amamentada por uma urso. Recebe o nome de Páris. Mais tarde é entregue aos pastores que lhe mudam o nome para Alessandro.

Vem agora os episódios de Era (Juno), Palas Atene (Minerva) e Afrodite (Venus) anunciados a Páris por Hermes (Mercurio).

Depois os jogos fúnebres dos quais, participou Páris, com seu touro.

Finalmente o rapto de Disione, filha de Priamo e a frota que se fez ao mar, sob o comando de Páris, para reconquistar a irmã.

Chegando a Esparta, Páris rapta Helena, esposa de Menelau que estava ausente.

E então começam os preparativos para a destruição de Troia. Aqui são muitos os episódios e quantas lendas e personagens.

Vamos dar apenas o nome dos principais guerreiros: Agamenon, filho de Atreu, rei de Micenas, casado com Chytemnestra e por ela assassinado.

Aquiles, filho do herói Peleu com Tetis. Rei dos Miríddes.

Helena, esposa de Menelau. Rainha de Esparta. Causadora da guerra.

Menelau, irmão de Agamenon, rei de Esparta, casado com Helena, irmã de Chytemnestra.

Ajax 1.º, filho de Oileu, rei dos Lócrios.

Ajax 2.º, filho de Telamon, rei de Salamina.

Diomedes, filho de Tideu, rei da Etolia.

Ulisses, rei de Itaca, filho de Laerte. Assumiu o poder quando seu pai era ainda vivo. Casou-se com Penélope de quem teve um filho — Telemaco.

Tanto Ulisses como Diomedes foram apaixonados de Helena.

Do lado troiano: Priamo rei. E'cuba sua esposa. Heitor, Cassandra e Paris seus filhos.

Eneias, filho de Anquizes.

Horrível o fim de Ulisses. Foi assassinado por Telegono, seu filho com a tremenda megera Circe.

Finalmente Telegono casa-se com Penélope, sua madrasta e Telemaco com Circe. Estes são quadros da tragédia grega que o nosso povo sabe por ouvir falar.

Em Tempo: Essa ligeira dissertação, escrita meio a esmo aqui na tipografia vai na conta de um aperitivo para «O céu é o limite».

Esportista Cachoeirense

Adquira um bilhete da rifa de UM TERRENO em beneficio do tradicional, valente e glorioso

Cachoeira Futebol Clube (O Titan)

auxiliando-o assim a continuar cobrindo de glórias o futebol da nossa terra! Transforme o seu atleta em auxiliar real.

As to, rituras da Dóvda

e as Consolações da Fé

Jaime Horneaux de Moura

O conhecido escritor francês, Victor Hugo, teve razão quando escreveu: «Desgraçado de quem não crê». Realmente, a fé é um dom de Deus e a maior consolação com que contamos para enfrentar as asperezas da vida. E por que muitos, ou melhor, poucos, felizmente, não têm fé? Não é que lhes falte a assistência divina. E' porque não querem crêr. A fé é como a luz do sol. Apesar da sua imensa potencialidade, não é capaz de entrar num recinto herméticamente fechado. Há necessidade de se abrir uma fenda, por pequena que seja, para que a luz penetre... Assim acontece com a fé! Entretanto, preliminarmente, deve-se procurar as causas da incredulidade e quase sempre a principal, ou única, é a corrupção do coração. Guilbert pondera: «Enquanto é puro o coração, é bem guardada a fé», corrompido este, tudo é descrença, desolação e morte: morte dos mais belos e nobres sentimentos. Infelizes os incrédulos, pois não conhecem as consolações da fé.

Chateaubriand, o admirável autor do «Gênio do Cristianismo», teve esta expressão: «Fé celestial, fé consoladora, fazes mais do que transportar montanhas; ergues os pesos que afogam o coração humano». Crêr, crêr sempre, cada vez mais, é a suprema felicidade. Infelizes os que sofrem as torturas da dúvida! Se outras coisas não lhes tocam os corações, porque ao menos, não olham em torno de si, os exemplos materiais aqui estão vivos, palpantes: Pasteur, glória imortal da ciência, encantava-se recitando o seu rosário; Volta, glorioso fundador da pilha elétrica, ensinava o catecismo às crianças; o valeroso Duque de Caxias, digno patrono do nosso Exército, abandona a maçonaria, para poder confessar-se e comungar dignamente; o grande Calogeras — uma das maiores culturas de nosso século — mesmo no instante em que ocupava um dos ministérios do Governo, e ele ocupou diversos, não deixava de procurar seu confessor — modesto sacerdote, e com a simplicidade de uma criança, abria-lhe o coração. Nosso inigualável Rui — cujas invocações das Sagradas Escrituras foram inúmeras e constantes — depois de estudar todas as religiões; converteu-se ao catolicismo e dois anos antes da sua morte, entroniza solen-

(Continua na 4.ª página)

Conversando com vocês... A vossa Rádio...

Arthur Junior

No momento em que este bate-papo inicio com vocês, não me lembro de quando nem de onde ouvi ou li, que vossa emissora local, atravessa uma crise.

O que é lamentável porque, sendo o rádio o maior veículo de difusão e propagação cultural e comercial, não pode, à exemplo de S. Paulo, parar, ou ficar tolhido de expansão.

Também não vou dizer a vocês que corram lá e levem seu apoio financeiro, porque a situação não deve ser tão desesperadora, e também porque não adianta mesmo.

Só sei, é que aqui se dorme em berço esplêndido, num comodismo todo vosso em apoiar esta ou aquela iniciativa, seja ela qual for, venha de onde ou de quem vier.

Mas que a rádio local tem de ser amparada, está acima de qualquer dúvida.

Não posso conceber como uma cidade congênera às demais da zona norte, aquelas crescendo à olhos vistos, com aqui isto não se dá.

O vosso progresso é tão lento como preguiça subindo arvore. Vocês tem a vontade de ascender, mas fica só na vontade.

Por aí isto não se dá. Ao lado da vontade, há a ação, e não há política, desde que se trate da finalidade única, que é o progresso da cidade em questão.

Esse progresso abrange todos os recantos das atividades. Num desses recantos, indubitavelmente está o rádio.

Ele é o arauto, o menestrel, o trovador de uma cidade.

É ele quem põe em dia a vida, o comércio, as artes.

Sobre arte, (cruz em credo), não vou falar mais aqui. Continuai entretanto batendo nesta tecla, de que sois terrivelmente taciturnos, tristes, fechados!

O rádio lá está esperando os valores da terra, que eu sei, os ha em abundancia, acolhendo os de pendor teatral, do bel canto ou do mau canto não importa, desde que produzam som.

Onde aqui os programas de calouros, ciranda-cirandinha, instrumentos de corda, assopro ou percussão, notícias locais, comentários, palestras,

conferências, irradiações de missas para os que não se podem locomover, esporte, cronicas sociais, etc. etc. etc. Lá na minha terra, de vez em quando sintonizo para cá e invariavelmente ouço esse rapaz grandalhão, saudavel e de boa vontade que é o popular Caetano, com sua voz inalteravel, anunciando-musicas em discos.

Ora, é preciso uma nova orientação no sistema usual e já arcaico de irradiações, afim de despertar um novo interesse nas massas ouvintes, incrementando entre elas, a disposição para a arte da dicção.

Conhecem-se pessoas que começaram amadores e hoje são grandes cartazes, devido não somente à uma dose forte de boa vontade aliado à outra virtude que se chama perseverança.

Água mole em pedra dura... Esperemos, esperemos que vossos moços se interessem um pouco mais pela sua rádio local, ajudando o Caetano à reorganizar seus programas orientando-o, e que despertem eles com sua nova fachada, o interesse, o acatamento vosso, porque, ela é vossa, á vocês unicamente pertence, e vocês são também os únicos responsáveis caso venha a faltar um dia.

Nesse dia, até eu estarei chorando, porque uma das

Força total

Por Seomís Yole

Um amigo, dado às folias carnavalescas, dizia outro dia, com tristeza: «Pois é, o único salão realmente em condições que dispomos para brincar o carnaval em Cachoeira, além dos salões do Clube Literário, é o do cinema. Temos que depender sempre da boa vontade do gerente dessa casa de espetáculos, pois, caso contrário...»

Aí está, senhores leitores, uma situação provocada unicamente pelos que aqui vivem. Ninguém, além dos próprios filhos dessa terra, é culpado. Houvesse maior harmonia, mais cooperação, melhor entendimento entre os cachoeirenses, e já se teria erguido aqui uma entidade dotada de todo o conforto que o homem

precisa em sua vida social, pronta para receber toda a classe trabalhadora de nossa cidade.

Gosto imensamente de citar exemplos, porque eles esclarecem. Por isso, cito um — com nomes e tudo — a fim de que os incrédulos possam verificar com seus próprios olhos a veracidade do que digo. Há questão de uns 7 ou 8 anos atrás, um grupo de rapazes fundava, no Bairro do Belém, em São Paulo, um clube que se chamava «Cezário Alvim F. C.». Batizaram a agremiação com esse nome, porque ela era constituída unicamente por moradores dessa rua. Jovens que trabalhavam em fábricas, oficinas e escritórios, alguns para o sustento de sua família, conseguiam manter o Clube à custa de enormes sacrifícios. Lembro-me que nessa ocasião, convidado para jogar com eles, tive oportunidade de observar as grandes dificuldades que aqueles moços encontravam e o entusiasmo com que as venciam. Pois bem: 7 ou 8 anos — não me lembro bem — foram o suficiente para que aquela agremiação ganhasse vulto. Agora já não se chama «Cezário Alvim F. C.» seu nome é «Clube do Belém». No entanto, lá estão os mesmos denodados rapazes, a exibirem o fruto de seus esforços sede social magnificamente instalada, com televisão e salas para jogos, oferecendo bulões quase semanalmente ao seu enorme corpo social. Dirão que em São Paulo há muito maior número de pessoas: eu direi que, paradoxalmente, o círculo de amizades ali é bem menor, e que a concorrência é grande. O que se verificou foi apenas uma perfeita conjugação de esforços, que encontrou ressonância. Valeu o espírito bandeirantes dos paulistanos.

E aqui?... tem-se a impressão de se estar pregando em um imenso deserto. Não há fibra, não há espírito de equipe. «Cada um para si, Deus para todos», é o lema. O resultado, como não poderia deixar de ser, tem sido o mais desastroso possível: os próprios filhos da terra sentem na própria carne. Falta de amor por Cachoeira Paulista? Não, porque essa terra é abençoada. Existe, isso sim, uma incompreensão individual e coletiva. Parece uma máquina cujas engrenagens não se adaptam. Senhores, é preciso mudar, para melhorar. Sem politicagens, sem ressentimentos, sem interesses pessoais. Já tive

Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

Dr. Paula de Barros Gomes

Cirurgião Dentista

Cirurgia - Radiologia

Clinica em geral

Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

profectas se realizou.

Vocês vão deixar mesmo que se realize? Querem isso? Caso não, Ajudem o Caetano Então.

Cestas de Natal "Sideral"

Compre suas Cestas de Natal

Sideral em suaves

prestações mensais

Tem tudo o que voce espera para Um Feliz Natal

Finissimos produtos e entrega no Prazo certo

"Sideral" a boa estrela DO SEU NATAL

Agente nesta cidade: Sr. José Bar-Hotel-Restaurante Brasil



O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado

Diretor-Gerente: Lucio Guallato

Colaboradores diversos

Propriedade da Gráfica Pedro II

Redação e Oficina:

Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 120,00

6 " " 70,00

3 " " 40,00

Número avulso " 4,00

Publ. p linha " 4,00

Anúncios a combinar

oportunidade de mostrar a força que está nas mãos dos trabalhadores dessa cidade. Entretanto, é como a potencia hidro-elétrica que dorme nas cachoeiras de Iguaçu: permanece inexplorável. O dia em que houver um maior entendimento, estejam certos, crescerá a cidade, diminuirá o custo de vida e tudo se tornará mais fácil.

O Leite

Rio (Argus-Press) A criança que não bebe leite ou não come queijo (que é derivado do leite) não fornece ao seu organismo a quantidade de cálcio de que ele precisa, resultando como consequência, dentes estragados, cáries dentárias, crescimento defeituoso, desenvolvimento irregular sendo que os ossos das pernas podem curvar-se e a criança ficar com as pernas arqueadas.

Outra vantagem do leite é ser de fácil digestão, podendo ser tomado puro, no desjejum, no lanche, ou após as principais refeições ou então misturado com outros alimentos, sob a forma de mingaus, doces, canjicas, etc..

O leite pode ser tomado com qualquer fruta, como banana, manga, laranja, tangerina, etc., sem nenhum perigo. A criança que tomar leite, na quantidade necessária terá melhor crescimento, mais resistência aos resfriados e gripes, terá bons dentes, maior altura e peso, melhor disposição para os estudos.

Avisos da Agencia Internacional

A Agencia Internacional avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira "Brastemp"** em 3 tipos, sendo "Príncipe" de 6,5 pés, "Conquistador" de 8,5 pés e "Imperador" de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia Internacional oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira "Camposales"** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em beneficio da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na **AGENCIA INTERNACIONAL**

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

ESPORTES EM FOCO

FUTEBOL

1928 — 1931 — 1938

Jornadas Gloriosas

AS BRILHANTES CAMPANHAS DO Cachoeira F. C. NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938

O passado inolvidável volta, para se recordar três feitos notáveis

(Cont. do núm. anterior)

No ataque, o mesmo esquema, não simples e objetivo, engenhoso, e, sem vaidade de despertar por individualismo admiração e incentivo dos fãs. Dentro do campo, o que interessava era a vitória, nenhum jogador deixava de receber com equilíbrio os aplausos dos torcedores, e recompensados com o desejo de ter sempre atuações melhores.

Um nome: Zico

Apenas dizemos que Zico merece uma referência a parte, pelo seguinte, exercia o cargo de Diretor Esportivo e jogava

dentro, e, não possuía a vaidade de jogar, embora as suas admiráveis qualidades de craque fizessem obrigatória a sua participação na equipe. Atuava indiscutivelmente em qualquer posição com a mesma regularidade e eficiência.

Exceção feita ao goal, o vimos atuar em todas as posições, com a mesma sobriedade de atitudes, calmo, elegante, o futebol não tinha segredos para ele.

E, assim foi resumidamente, a campanha do «Cachoeira F. Clube», no ano de 1928.

A seguir: O Campeonato de 1931.

O Palmeiras lutou bastante para fugir a derrota - 2 a 2 em Guaratinguetá

Arbitragem fraca do Sr. Walter Galéra

Esportista amigo, está comprovado que o público quer é bons espetáculos. A Sociedade Esportiva Palmeiras, uma das glórias de futebol do Brasil, embora não esteja como nos seus melhores dias, ainda assim fez com que muita gente se deslocasse para o estádio Dr. Benedito Meireles em Guaratinguetá. A Associação Esportiva, voltou a atuar com desembaraço, com muita firmeza, exigindo muito trabalho dos homens orientados por Oswaldo B. Andão. Tecnicamente, o prêmio foi idêntico, aquele travado entre a Esportiva e o Vasco da Gama. No primeiro tempo, os locais dominaram em diversas ocasiões. Aos 8 minutos, Maruci cruzou forte da direita Edgard falhou, entrou Helio de Freitas e marcou o goal inicial. O Palmeiras igualou aos 31, Paulinho cobrou uma falta na entrada da área, a bola foi alta para na altura do penal, Mazola cabeceou com sucesso, mas houve também falha do guarda-chico. 1 a 1 foi o resultado do 1.º tempo. O Palmeiras forçou muito o setor de Mazola, porém Jorge jogando grande partida, não permitiu que o voluntarioso centro avance aparecesse nos lances capitais. Nos 45 minutos restantes, o Palmeiras melhorou, houve uma troca passando Dema para a lateral esquerda, entrando

Mexicano na direita. Aos 8 minutos, Helio de Freitas perdeu uma penalidade máxima, atirando a redonda contra o travessão, Walter fora derribado na grande área. Ainda foi a Associação quem desempatou, após uma largada de Edgard, Walter atirou e passou o marcador para 2 a 1. Um minuto após este tento, numa jogada confusa, o bandeirinha assinalava o goal de empate para o Palmeiras. Paulinho levantou para Nardo cabecear, Chico defendeu, caindo dentro da meta, o juiz estava mal colocado, mas seu auxiliar foi positivo. Com o placar de 2 a 2, o sr. Walter Galéra deu por encerrado o cotejo. Quadros: Palmeiras - Edgard, Dema (Mexicano), Waldemar Fiume, Formiga e Gersio - Renatinho, Nilo (Nardo), Mazola, Ivan e Paulinho. Esportiva: Chico, Helio e Jorge - Carlinhos, Daico e Laércio - Beni (Alcino), Maruci, Hélio de Freitas, Ipojuca e Walter. Renda de Cr\$ 145.000,00. Arbitragem falha do sr. Walter Galéra.

Palmeiras e Associação atuaram sob uma canícula muito forte, mesmo assim os competidores ofereceram um bom espetáculo.

Discuta futebol, mas antes saiba os pontos fundamentais que regem o esporte das multões. A bola pinga na área

FUTEBOL

O «Ferrolho»

VI

Prof. Gilberto Rodrigues
MIO CACHOEIRENSE
«E' Armadilha»

Quando bem utilizado, pode ser uma armadilha muito séria em que qualquer grande equipe venha a cair.

Realmente, mantendo três homens no ataque — normalmente os dois pontas e o centro — pode uma equipe que utiliza o «ferrolho» surpreender seu adversário mais forte pois este ao dominar o jogo, vai insensivelmente levando seus homens para a frente, agravando a aglomeração e incorrendo no risco de deixar desguarnecido o setor defensivo que se torna, assim vulnerável num contra-ataque rápido.

Os próprios Suíços iam surpreender a Seleção Brasileira em São Paulo, no Campeonato Mundial em que, utilizando o «ferrolho», conseguiram um empate julgado por muito impossível. E estiveram a ponto de vencer porque a equipe brasileira caiu ingenuamente na armadilha.

«Considerações»

Vimos no artigo anterior que o mecanismo é simples de compreender. Quanto a sua aplicação prática depende dos jogadores de que dispõe da sua capacidade de adaptação e de sua disciplina técnica. Praticar o «ferrolho», é executar um plano dentro do qual cada um tem de cumprir à risca a sua parte.

Consideramos porém o «ferrolho», e isto já dissemos mais de que uma vez, como simples recurso e não como um sistema tático permanente. E' eficiente em face de um adversário mais forte, quando se quer um resultado honroso e mesmo tentar uma surpresa.

Mas este é seu maior mal — estabelece desequilíbrio grande entre defesa e o ataque, prejudicando este em benefício daquela. Em futebol, sendo importantíssima a defesa, é preciso também saber atacar; e não pode uma equipe que tem pretensão de vencer jogos, ficar contando somente com as possibilidades de um contra-ataque que pode facilmente ser anulado por uma defesa prevenida.

O próprio congestionamento, a própria vantagem do homem «sobra», podem ser anulados por uma equipe que tenha um orientador capaz e que não perca a cabeça em face das dificuldades. No proximo n.º «Como Combater o Ferrolho»

penal. Um dos atacantes prende-a entre as pernas e, dando um ou dois pulos, entra com a bola na meta. Goal válido? A ação do atacante não é ilegal. Ilegal é carregar a bola com as mãos, é chamado «carry dos ingleses». Cachoeira Paulista, 24-2-58. Abelino Alves Barbosa

Bola ao Cesto

«Legião Azul» venceu o Torneio Início — «Legião Verde» campeã de lance-livre — Gilberto Azevedo o «cestinha».

Lance-Livre

Dando cumprimento ao Calendário de Educação Física da Escola Profissional «Luís Carlos», o Professor Gilberto Rodrigues, organizou na quadra da Escola as seguintes realizações no decorrer da semana p. p.

Torneio Início

1.º Jogo: Legião Verde — 8 x Legião Branca — 11.

2.º Jogo: Legião Azul — 18 x Legião Branca 16.

Funcionaram como juizes: José Monteiro da Silva, Jair Pinto Barbosa e Aloizio Hipólito da Silva.

Componentes da Legião Azul (campeã): José Monteiro (capitão), Henrique Barbosa, Ovídio Capucho, Justino Capucho Hummel, Zeir Couto e José Hugo Villela Filho.

Sagrou-se campeã a «Legião Verde», pois converteu nos 20 lances, estabelecidos para cada grupo de 5 (cinco) militantes, maior total de pontos — 28.

Relações dos campeões: Romeu Pinto Barbosa - 5 - Gilberto Azevedo - 8 - Bortolaci 4 - Dirceu Vieira - 4 - Oswaldo Bueno - 7.

Antes do início do Torneio, foi prestada uma homenagem ao Diretor da Escola Prof. Antonio Lotero, pelo apoio que vem dando a Educação Física e as iniciativas emanadas pelo professor responsável.

Só na Gráf. Pedro 2.0

Completo sortimento de material escola

Biblioteca das Moças

Os mais belos romances de amor a preços populares!

M. Dally

Castelo em Ruínas

Corações Inimigos

Elza

Florita

Lady Shesbury

No Silêncio da Noite

Ondina

Orieta

Um Sonho que Viveu

Foi o Destino

Vencido

A Vingança de Ralph

O Lirio da Montanha

Márcia

Miséria Dourada

A Cascata Rubra

Charlote M. Brame

Arremessada ao Mundo

Germaine Acrement

Casar é Bom

As Solteironas dos Chapéus Verdes

Bertha Ruck

A Esposa que não foi

Beijada

Mêdo do Amor

Elinor Glyn

O Homem e o Momento

O "U"

Diário de uma Aristocrata

Seis Dias de Amor

Isabel Moore

A Outra Mulher

Cegueira de Amor

Henry Ardel

Sósinha

Sonho de Virgem

Filha e Rival

Eveline Le Maire

O Noivo Desconhecido

Florence L. Barclay

Enquanto é tempo de

Amar

O Rosário

A Castela de Shensstone

Concordia Merrel

O Selvagem

O Casamento de Ana

Casamento de Experiência

Qual dos Três?

O Homem sem Piedade

Novos títulos!

Nova apresentação!

Em todas as livrarias do

Brasil e na

Gráfica Pedro II

Cr\$ 25,00

Companhia Editora Nacional

Rua dos Gusmões, 639 — São Paulo

ESPORTES EM FOCO

FUTEBOL

1928 — 1931 — 1938

Jornadas Gloriosas

AS BRILHANTES CAMPANHAS DO Cachoeira F. C. NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938

O passado inolvidável volta, para se recordar três feitos notáveis

(Cont. do núm. anterior)

No ataque, o mesmo esquema, jogo simples e objetivo, engenhoso, e, sem vaidade de despertar por individualismo admiração e incentivo dos fãs. Dentro do campo, o que interessava era a vitória, nenhum jogador deixava de receber com equilíbrio os aplausos dos torcedores, e recompensá-los com o desejo de ter sempre atuações melhores.

Um nome: Zico

Apenas dizemos que Zico merece uma referência a parte, pelo seguinte, exercia o cargo de Diretor Esportivo e jogava

dentro, e, não possuía a vaidade de jogar, embora as suas admiráveis qualidades de craque fizessem obrigatória a sua participação na equipe. Atuava indiscutivelmente em qualquer posição com a mesma regularidade e eficiência.

Exceção feita ao goal, o vimos atuar em todas as posições, com a mesma sobriedade de atitudes, calmo, elegante, o futebol não tinha segredos para ele.

E, assim foi resumidamente, a campanha do «Cachoeira F. Clube», no ano de 1928.

A seguir: O Campeonato de 1931.

O Palmeiras lutou bastante para fugir a derrota - 2 a 2 em Guaratinguetá

Arbitragem fraca do Sr. Walter Galéra

Esportista amigo, está comprovado que o público quer é bons espetáculos. A Sociedade Esportiva Palmeiras, uma das glórias de futebol do Brasil, embora não esteja como nos seus melhores dias, ainda assim fez com que muita gente se deslocasse para o estádio Dr. Benedito Meireles em Guaratinguetá. A Associação Esportiva, voltou a atuar com desembaraço, com muita firmeza, exigindo muito trabalho dos homens orientados por Oswaldo B. Andão. Tecnicamente, o prêmio foi idêntico, aquele travado entre a Esportiva e o Vasco da Gama. No primeiro tempo, os locais dominaram em diversas ocasiões. Aos 8 minutos, Maruci cruzou forte da direita Edgard falhou, entrou Helio de Freitas e marcou o goal inicial. O Palmeiras igualou aos 31, Paulinho cobrou uma falta na entrada da área, a bola foi alta para na altura do penal, Mazola cabeceou com sucesso, mas houve também falha do guarda-chico. 1 a 1 foi o resultado do 1.º tempo. O Palmeiras forçou muito o setor de Mazola, porém Jorge jogando grande partida, não permitiu que o voluntarioso centro avance aparecesse nos lances capitais. Nos 45 minutos restantes, o Palmeiras melhorou, houve uma troca passando Dema para a lateral esquerda, entrando

Mexicano na direita. Aos 8 minutos, Helio de Freitas perdeu uma penalidade máxima, atirando a redonda contra o travessão, Walter fora derribado na grande área. Ainda foi a Associação quem desemparou, após uma largada de Edgard, Walter atirou e passou o marcador para 2 a 1. Um minuto após este tento, numa jogada confusa, o bandeirinha assinalava o goal de empate para o Palmeiras. Paulinho levantou para Nardo cabecear, Chico defendeu, caindo dentro da meta, o juiz estava mal colocado, mas seu auxiliar foi positivo. Com o placar de 2 a 2, o sr. Walter Galéra deu por encerrado o cotejo. Quadros: Palmeiras - Edgard, Dema (Mexicano), Waldemar Fiume, Formiga e Gersio - Renatinho, Nilo (Nardo), Mazola, Ivan e Paulinho. Esportiva: Chico, Helio e Jorge - Carlinhos, Daico e Laércio - Beni (Alcino), Maruci, Hélio de Freitas, Ipojuca e Walter. Renda de Cr\$ 145.000,00. Arbitragem falha do sr. Walter Galéra.

Palmeiras e Associação atuaram sob uma canícula muito forte, mesmo assim os competidores ofereceram um bom espetáculo.

Discuta futebol, mas antes saiba os pontos fundamentais que regem o esporte das multões. A bola pinga na área

FUTEBOL

O «Ferrolo»

VI

Prof. Gilberto Rodrigues
MIO CACHOEIRENSE
«E' Armadilha»

Quando bem utilizado, pode ser uma armadilha muito séria em que qualquer grande equipe venha a cair.

Realmente, mantendo três homens no ataque — normalmente os dois pontas e o centro — pode uma equipe que utiliza o «ferrolo» surpreender seu adversário mais forte pois este ao dominar o jogo, vai insensivelmente levando seus homens para a frente, agravando a aglomeração e incorrendo no risco de deixar desguarnecido o setor defensivo que se torna, assim vulnerável num contra-ataque rápido.

Os próprios Suíços iam surpreender a Seleção Brasileira em São Paulo, no Campeonato Mundial em que, utilizando o «ferrolo», conseguiram um empate julgado por muito impossível. E estiveram a ponto de vencer porque a equipe brasileira caiu ingenuamente na armadilha.

«Considerações»

Vimos no artigo anterior que o mecanismo é simples de compreender. Quanto a sua aplicação prática depende dos jogadores de que dispõe da sua capacidade de adaptação e de sua disciplina técnica. Praticar o «ferrolo», é executar um plano dentro do qual cada um tem de cumprir à risca a sua parte.

Consideramos porém o «ferrolo», e isto já dissemos mais de que uma vez, como simples recurso e não como um sistema tático permanente. E' eficiente em face de um adversário mais forte, quando se quer um resultado honroso e mesmo tentar uma surpresa.

Mas este é seu maior mal — estabelece desequilíbrio grande entre defesa e o ataque, prejudicando este em benefício daquela. Em futebol, sendo importantíssima a defesa, é preciso também saber atacar; e não pode uma equipe que tem pretensão de vencer jogos, ficar contando somente com as possibilidades de um contra-ataque que pode facilmente ser anulado por uma defesa prevenida.

O próprio congestionamento, a própria vantagem do homem «sobra», podem ser anulados por uma equipe que tenha um orientador capaz e que não perca a cabeça em face das dificuldades. No proximo n.º «Como Combater o Ferrolo»

penal. Um dos atacantes prende-a entre as pernas e, dando um ou dois pulos, entra com a bola na meta. Goal válido? A ação do atacante não é ilegal. Ilegal é carregar a bola com as mãos, é chamado «carry» dos ingleses». Cachoeira Paulista, 24-2-58. *Abelino Alves Barbosa*

Bola ao Cesto

«Legião Azul» venceu o Torneio Início — «Legião Verde» campeã de lance-livre — Gilberto Azevedo o «cestinha».

Lance-Livre

Dando cumprimento ao Calendário de Educação Física da Escola Profissional «Luis Carlos», o Professor Gilberto Rodrigues, organizou na quadra da Escola as seguintes realizações no decorrer da semana p. p.

Torneio Início

1.º Jogo: Legião Verde — 8 x Legião Branca — 11.

2.º Jogo: Legião Azul — 18 x Legião Branca 16.

Funcionaram como juizes: José Monteiro da Silva, Jair Pinto Barbosa e Aloizio Hipólito da Silva.

Componentes da Legião Azul (campeã): José Monteiro (capitão), Henrique Barbosa, Ovídio Capucho, Justino Capucho Hummel, Zeir Couto e José Hugo Villela Filho.

Sagrou-se campeã a «Legião Verde», pois converteu nos 20 lances, estabelecidos para cada grupo de 5 (cinco) militantes, maior total de pontos — 28.

Relações dos campeões: Romeu Pinto Barbosa - 5 - Gilberto Azevedo - 8 - Bortolaeli 4 - Dirceu Vieira - 4 - Oswaldo Bueno - 7.

Antes do início do Torneio, foi prestada uma homenagem ao Diretor da Escola Prof. Antonio Lotero, pelo apoio que vem dando a Educação Física e as iniciativas emanadas pelo professor responsável.

Se na Gráf. Pedro 2.º

Completo sortimento de material escola

Biblioteca das Moças

Os mais belos romances de amor a preços populares!

M. Dally

Castelo em Ruínas

Corações Inimigos

Elza

Florita

Lady Shesbury

No Silêncio da Noite

Ondina

Orieta

Um Sonho que Viveu

Foi o Destino

Vencido

A Vingança de Ralph

O Lírio da Montanha

Maisia

Miséria Dourada

A Cascata Rubra

Charlote M. Brame

Arremessada ao Mundo

Germaine Acrement

Casar é Bom

As Solteironas dos Chapéus Verdes

Bertha Ruck

A Esposa que não foi

Beijada

Mêdo do Amor

Elinor Glyn

O Homem e o Momento

O "U"

Diário de uma Aristocrata

Seis Dias de Amor

Isabel Moore

A Outra Mulher

Cegueira de Amor

Henry Ardel

Sósinha

Sonho de Virgem

Filha e Rival

Eveline Le Maître

O Noivo Desconhecido

Florence L. Barclay

Enquanto é tempo de

Amor

O Rosário

A Castela de Shensstone

Concordia Merrel

O Selvagem

O Casamento de Ana

Casamento de Experiência

Qual dos Três?

O Homem sem Piedade

Novos títulos!

Nova apresentação!

Em todas as livrarias do

Brasil e na

Gráfica Pedro II

Cr\$ 25,00

Companhia Editora Nacional

Rua dos Gusmões, 639 — São Paulo

NOTAS & SOCIAIS

Ecos do Carnaval

J. R.



Neste ano, um forasteiro me fez uma pergunta irrespondível: — Qual o ponto mais alto do Carnaval de minha terra? Respondi: — Foi o desfile de uma escola de samba «Unidos da Vila», onde o próprio nome significa o valor de uma família cachoeirense — Oliveira Souza.

Neste ano, como nos anos anteriores, o «e...edo», constituiu uma verdadeira surpresa. Não sabíamos se apreciávamos os músicos, pastores, balões ou porta-estandarte. Na frente da simpática escola, os mestres sala, Carlinhos e Lourival, de fraque e cartola, arrancavam aplausos da multidão.

Sem querer diminuir os outros elementos da escola, eis que surge o grande balão, Ney. Vestido a caráter, em grande estilo, ali estava a verdadeira alma do samba. Achava-se ali o verdadeiro e grande passista dos nossos carnavales, já afamado no Vale do Paraíba. É digno, também, de elogios o nosso Zé do Evaristo, com aquele estilo especial de chefe-de-bateria.

Errompe nessa hora, vindo do lado de lá, botando a turma não só da escola, mas toda a multidão, prá jamar, um segundo Zé do Evaristo, que é o Washington.

Sambar, todo mundo samba, mas dançar e sentir o samba, só a «família» do samba.

Aniversários

Fazem anos: Dia 27 p. p., Antonio Marton da Costa, filho do sr. Durval Bernardes da Costa;

Dia 1 do corrente, a srta. Celisa Silva auxiliar da Gráfica Pedro II, filha do sr. Alcides Silva, funcionário da Ligth;

Farão anos: Dia 4;

A srta. Therezinha Machado Gaia, filha do sr. Tasso M. Gaia, funcionário da Central; O jovem José Pinto Barbosa, filho do sr. João P. Barbosa, funcionário da Central;

A srta. Almeyra Ignez da Silva, filha do sr. Alcides Líbio da Silva, funcionário da Central;

Dia 5: O menino Paulo Érico, filho do sr. Darcy Lomba de Oliveira, gerente do Banco Ribeirão Junqueira S/A;

Dia 6: A sra. Margarida Schubert, esposa do sr. Leopoldo Schubert, competente engenheiro e industrial nesta cidade;

Dia 7: A srta. Shirley Marton, filha do sr. Durval Bernardes da Costa;

Dia 8: O menino Francisco Ramos, filho do Dr. Célio Conde Leite, digníssimo Chefe do Posto de Saúde local;

O sr. Dilson Fontes, escrivão do Registro Civil desta cidade. Aos aniversariantes os cumprimentos desta folha.

Enfermo

Encontra-se enfermo o sr. Julio Augusto Rodrigues, funcionário público aposentado, da Central do Brasil, e sogro do sr. Orlandino Roberto Pereira, nosso correto assinante.

Felizmente o enfermo vem apresentando melhoras e desejamos-lhe completo restabelecimento.

Falecimento

Faleceu dia 27 do mês recém-findo, nesta cidade, o sr. Geraldo Valério de Souza, funcionário da Central do Brasil e pessoa muito estimada nos meios ferroviários e de um modo geral, por todos que o conheceram.

O extinto deixa viúva e numerosa prole. A família enlutada as nossas sentidas condolências.

Visitantes

A convite do sr. Erasmo Pompéia Pinto, Prefeito Municipal, e acompanhado do nosso amigo, sr. Manoel José de Souza, visitou em dias da semana passada, nossa cidade, o Dr. Nicolau Jabur Neto, secretário particular do Prof. Maurício de Medeiros, Ministro da Saúde.

Almoço

Teve lugar domingo p. p., na residência do Vice-Presidente da Câmara Municipal, sr. Idulno Fernandes da Silva, um lauto almoço, oferecido ao Dr. Nicolau Jabur Neto, secretário particular do sr. Ministro da Saúde.

Ao «agape» estiveram presentes o sr. Prefeito Municipal, sr. Presidente da Câmara,

ra, varios vereadores, sr. Manoel José de Souza, e inumeros amigos de nossa terra.

C. Literário e Recreativo de Cach.

Realizou-se dia 26 p. p. a reunião da diretoria do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira. Entre os assuntos tratados destacou-se o da continuação das obras da nova sede do clube e a prestação de contas dos bailes realizados durante o tríduo carnavalesco, e cujo resultado foi bastante satisfatório. Ficou ainda deliberado que haverá reunião todas as quinta-feiras.

Cônego Fernando Sales Silveira

E com grande satisfação que registramos a permanência entre nós do Revmo. sr. Cônego Fernando, procedente de Campanha Est. de Minas que aqui veio fixar residência com pessoas de sua família.

Como auxiliar da Monseñor Dagoberto, disse-nos S. Revma. estar à disposição de todos os cachoeirenses na casa paroquial desta cidade.

Tendo ainda a seu cargo a Santa Casa local, aí ministrará todos os atos religiosos.

Está de parabéns o povo católico, de Cachoeira que aos primeiros contatos com o ilustre sacerdote, já pôde aquilatar do seu vigor espiritual aliado à uma límpida palavra doutrinária e fluente.

Desejamos a tão digno Ministro de Cristo longa permanência entre nós e que frutifiquem os conselhos que promanam de suas praticas tão proveitosas.

Missas

Hoje 6 hs. Santa Casa, 7 hs. Matriz, 8 hs. e 17 hs. São Sebastião.

Segunda-feira e Terça, 6 hs. Santa Casa e 7 hs. S. Sebastião.

Quarta-feira, 6 hs. Santa Casa e 7 hs. Matriz.

Quinta-feira, 7 hs. Matriz e 7 hs. São Sebastião.

Sexta-feira, 6 hs. Santa Casa e 7 hs. Matriz.

Sábado, 6 e meia São Sebastião e 7 hs. Matriz.

Missão de 7.º Dia



A família de Geraldo Valério de Souza

convida a todos para a missa de 7.º dia, que pela alma do seu saudoso chefe será celebrada, quinta-feira próxima, dia 6, às 7 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio.

Por esse ato de fé e caridade confessam-se desde já agradecidos.

MAIS UM ANO

Radio Uranio aniversaria amanhã

A Rádio Uranio verá passar amanhã mais um ano de vida, completando 7 anos de luta insana pelo progresso e bem de Cachoeira Paulista. A 3 de Março de 1951, era inaugurada a primeira e unica, até a presente época, estação de radio em nossa cidade e pertencia então ao nosso conhecido Orlando Costa, que não mediu esforços para dotar a terra de Silva Caldas de tão significativo marco de progresso.

De lá para cá, veio a nossa rádio, atravessando por ingremes caminhos, vencendo as dificuldades que lhe apareciam, devido a cooperação que recebia de seus funcionários e de uma maneira geral, do povo.

Por lá passaram varios valores que hoje começam a despontar no setor radialístico das capitais, tais como Eloy Simões, atual redator na Rádio Gazeta de São Paulo e nosso cooperador, Almeida Junior, grande locutor e ainda Edmar Silva rapaz de predicados vocais confirmados e que recentemente está se submetendo a testes na Rádio Bandeirantes de São Paulo e tantos outros.

Hoje a Rádio Uranio pertence a uma das maiores organizações radiofônicas do país trata-se da rede «Emissoras Populares Brasileiras», sob o comando da PRH 9 Rádio Bandeirantes de São Paulo. «Aqui é bom que se esclareça um ponto que vem sendo encarado de maneira errônea pelo povo em geral». Todos pen-

sam que a Rádio Bandeirantes e suas filiaidas pertencem ao Sr. Ademir de Barros e portanto sujeitas a regime político. Isto não se dá, pois na realidade a rede em questão pertence ao Sr. Dr. João Jorge Saad e não havendo qualquer interferência do citado político.

A Rádio local está ligada à Bandeirante. No entanto ela sobrevive por si propria, de sua renda, no que tange a pagamento de empregados, contas e os mesmos materiais técnicos e discos. Porém podemos afirmar, conforme palestra mantida com o gerente Sebastião Caetano, que a Rádio está plenamente satisfeita em pertencer a esta organização. A Rádio Bandeirantes facilita através do seu credito a aquisição de qualquer material radiofônico para suas filiaidas, o que significa enorme ajuda para manter suas emissoras em um plano satisfatório de transmissões.

Está atualmente a Rádio Uranio ligada tambem com a Rede «Emissoras Piratíngua S/A».

Assim é caros leitores, que a Rádio Uranio de Cachoeira Paulista, vê passar pela 7.ª vez a data comemorativa de sua inauguração, e nós de «O Cachoeirense» a cumprimentamos, desejando-lhe os mais venturosos rotos de prosperidade e os anos de vida, que Deus por bem lhe der e que sempre o progresso a erga e a norteie e com ela a nossa querida Cachoeira Paulista.

AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos prezados assinantes, que já estamos procedendo as reformas de assinaturas para 1958.

Aquelas que não forem reformadas até o dia 15 de março de 1958, serão canceladas, suspendendo-se portanto, a remessa do jornal.

Aqueles que não fizerem devolução dos números recebidos, até a data supra, serão considerados assinantes, ou assinaturas renovadas.

A Redação

As Torturas da Dívida e as Consolações da Fé

Jaime Horneaux de Moura

Cont. da 1.a pág.)

nemente em seu lar o Coração de Jesus! É muito conhecido o diálogo entre François Coppée, ao visitar o poeta Sully Prudhomme, que se achava às portas da morte, debatendo-se em crises interiores, na incerteza da vida futura, em martírio cruel. Ao amigo, diz Coppée: «Eu creio, eu creio!». Prudhomme, fitando-o profundamente principiou a chorar e em prantos convulsos disse-lhe: «Coppée, meu querido amigo, não sabes, não podes imaginar, como és imensamente feliz!».

Humilhemo-nos, grandes e pequenos, ricos e pobres, sábios e ignorantes, ante Deus

supremo Senhor e com os nossos corações livres de paixões, puros de sentimentos, seremos livres das torturas da dívida e obteremos as inigualáveis consolações da fé.

Aviso

Adolfo, tintureiro, avisa seus amigos que novamente acha-se a disposição dos seus freguezes sua Lavandéria, na mesma Rua Bernardino de Campos, 463 - Tel. 131. Agradece a preferência.

Leiam «O Cachoeirense»

AOS ALUNOS DO GINASIO ESTADUAL

Comprando seus cadernos na Gráfica Pedro II receberão

Um bloco de Prova Mensal GRATUITO